

MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO, CEARÁ¹

NICÁSIO URINQUE MENDES²

FRANCISCO WASHINGTON ARAÚJO BARROS NEPOMUCENO³

RESUMO: objetivo: de realizar o georreferenciamento dos serviços de saúde do município de Redenção, Ceará, buscando identificar e qualificar os componentes dos sistemas de saúde público e privado, a fim de caracterizar as formas de acesso à saúde. Tratou-se de um estudo descritivo e operacional realizado no município de Redenção/CE entre os meses de setembro de 2017 a abril de 2018 onde foi feito o georreferenciamento dos serviços de saúde do referido município usando o *Google Maps*. A coleta de informações foi realizada por meio de exploração territorial tendo o *Google Maps* com ferramenta, sendo alguns dados obtidos pelos órgãos públicos do município e pelos bancos de dados disponíveis virtualmente. Foram observados um total de 19 tipos de serviços de saúde no município aglomerados no centro da cidade. As 10 Unidades Básicas de Saúde (UBS) observadas nesse estudo estão distribuídas de forma estratégica em todo o território redencionista de forma a dar cobertura de atenção primária para a população. Conclui-se que o município possui uma variedade de serviços de saúde, sendo que grande parte desses são serviços privados e que estão concentrados no centro da cidade, o que evidencia uma localização estratégica dos mesmos alcançando a circulação cotidiana dos usuários e espera-se que a população tenha acesso as informações aqui disponibilizadas, contribuindo com a melhoria no acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Georreferenciamento; Serviços de saúde; Acesso a saúde;

MAPPING AND CHARACTERIZATION OF HEALTH SERVICES OF REDEMPTION MUNICIPALITY, CEARÁ

ABSTRACT: objective: to perform the georeferencing of the health services of the municipality of Redenção, Ceará, seeking to identify and qualify the components of public and private health systems, in order to characterize the forms of access to health. It was a descriptive and operational study carried out in the municipality of Redenção / CE between September 2017 and April 2018, where the geo-referencing of the health services of the mentioned municipality was done using Google Maps. The information collection was carried out by means of territorial exploration with Google Maps with tool, being some data obtained by the public agencies of the municipality and by the databases available virtually. A total of 19 types of health services were observed in the municipality clustered in the center of the city. The 10 Basic Health Units (BHU) observed in this study are strategically distributed throughout the redemption territory in order to provide primary health care coverage to the population. It is concluded that the municipality has a variety of health services, most of which are private services and are concentrated in the city center, which shows a strategic location of them reaching the daily circulation of the users and it is expected that the population has access to the information provided here, contributing to the improvement of access to health services

Keywords: Georeferencing, Health services; Access to health

1 Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem

2 Autor, Graduando de enfermagem da UNILAB, e-mail: mendesnico@hotmail.com

3 Orientador, Docente de Enfermagem da UNILAB, Farmacêutico, e-mail: barros@unilab.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A Constituição de 1988, popularmente conhecida como “Constituição Cidadã”, instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, um sistema gratuito para todos os brasileiros com a sua atenção voltada para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde dos brasileiros (BRASIL, 2003). O SUS é um modelo de sistema de saúde unificado de cobertura nacional que baseia-se, fundamentalmente, nos princípios da **universalidade** (atendimento a todo e qualquer cidadão), **equidade** (mais atenção a quem mais necessita), **integralidade** (atendimento de forma holístico em todos os níveis de atenção), **hierarquização** (organização dos serviços em níveis de complexidade/densidade tecnológica crescente), **regionalização** (disposição dos serviços numa área delimitada com a definição da população a ser abrangida), **descentralização** (distribuição das responsabilidades dos serviços e ações de saúde entre os vários níveis do governo) e **participação popular** (participação da população através dos seus representantes na tomada de decisões de saúde) (BRASIL, 2017).

Observando a oferta dos serviços de saúde no Brasil, pode-se perceber que o Estado, mesmo prestando esses serviços aos cidadãos de forma gratuita, também garante espaço para as entidades particulares e até forma parcerias com a rede privada, uma vez que a lei garante que o governo pode recorrer à contratação de serviços de saúde do setor privado quando necessário (MACHADO, 2015). Atualmente, a assistência médica suplementar constitui uma parte significativa do sistema de saúde brasileiro. As principais formas institucionais de compra e venda de serviços privados de assistência médica no Brasil são: medicina de grupo, cooperativas médicas, planos próprios das empresas e seguro-saúde. Têm-se verificado, nas últimas décadas, um crescimento notável do setor privado, que quase se equipara ao setor público, fato esse que vai contra os princípios de que o setor privado seria um complemento do SUS e não seu concorrente (FRACASSO, 2014).

O SUS é um sistema de saúde de abrangência nacional. Contudo, considerando o princípio da descentralização, existem subsistemas de saúde a nível dos estados e municípios chamados de SUS estaduais e SUS municipais, respectivamente. Os municípios possuem grande responsabilidade para com o SUS, visto que correspondem à esfera administrativa patenteada pela União para a prestação e o desenvolvimento dos serviços e das ações de saúde à população (BRASIL, 2000). Assim, realizar o mapeamento, atualmente concebido como

georreferenciamento, dos serviços de saúde de uma determinada localidade a fim de identificar e qualificar os componentes desse sistema torna-se relevante.

O georreferenciamento é uma metodologia científica que tem sido usada crescentemente nas áreas Cartografia, Análise de Recursos Naturais, Transportes, Comunicações, Energia e Planejamento Urbano e Regional, só recentemente está sendo usada pelos pesquisadores da área da saúde (NETO et al, 2014). O georreferenciamento é um processo através do qual dados textuais são convertidos em figuras geográficas. Um processo que tem apresentado melhores resultados no que se refere a acessibilidade, qualidade e com baixo custo (SILVEIRA, et al, 2017).

Assim, a georreferência dos serviços de saúde do município de Redenção será de extrema relevância para o município e sobretudo para a população, já que irá auxiliar no conhecimento e na utilização desses serviços.

Nesse contexto, a Carta dos Direitos dos Usuários de Saúde (CDUS) foi produzida com a intenção de permitir que a população tomasse conhecimento dos seus direitos como usuários do SUS e de promover a facilidade no acesso aos serviços de Saúde do SUS, bem como aos seus convênios; e garantir o direito de qualquer cidadão de receber atendimento a saúde adequada, de forma a resolver suas necessidades de saúde enfatizando o atendimento humanizado e livre de qualquer discriminação (CORRÊA et al., 2011).

Donabedian (2003) conceituou o acesso a saúde como sendo o grau de facilidade ou de dificuldade com que as pessoas conseguem usar os serviços de saúde e BARATA (2008) complementou mostrando que esse acesso é fortemente influenciado pela oferta, que tem relação com a existência dos serviços de saúde, e pela demanda que se refere à necessidade da população (BARATA, 2008).

Portanto, o presente estudo teve o objetivo de realizar o georreferenciamento dos serviços de saúde do município de Redenção, Ceará, buscando identificar e qualificar os componentes dos sistemas de saúde público e privado, a fim de caracterizar as formas de acesso à saúde.

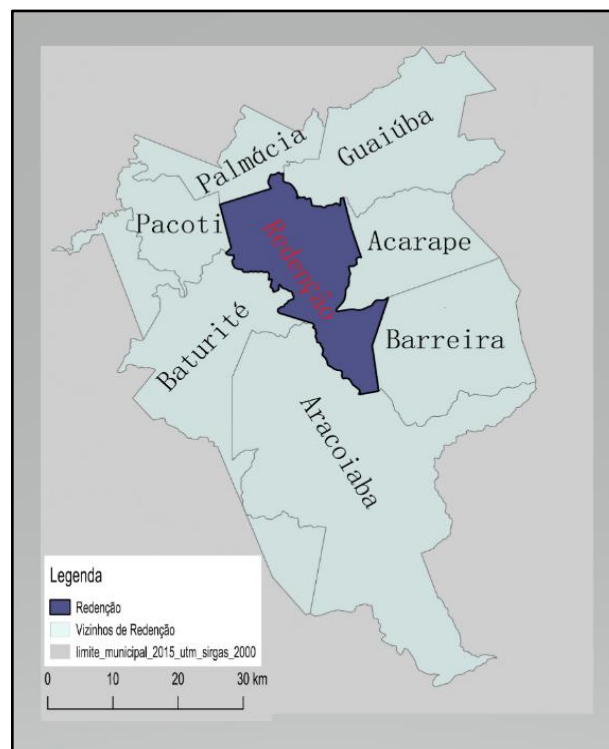
1.2 Conhecendo o objeto desse estudo

Redenção é um município cearense criado pela Lei 1.255 no ano de 1868. A cidade recebeu esse nome como homenagem por ser a primeira do Brasil a libertar seus escravos.

Situada no norte do Estado Cearense a 61 km da capital em linha reta, Redenção tem os seguintes limites: ao norte faz fronteira com os municípios de Acarape, Guaiúba, Palmácia e Pacoti; ao sul é limitada pelos municípios de Araçoiaba e Barreira; ao leste por Barreira e Acarape; e à oeste fica limitada pelas cidades de Pacoti e Baturité. No ano de 2010, o município possuía um total de 26.415 habitantes com 57,29 % caracterizados como população urbana, com estimativa de aumento da população para o ano de 2016 para 27.358 habitantes. O município apresenta 27 unidades de saúde ligadas ao SUS e possui a seguinte quantidade de profissionais ligados ao SUS: 27 médicos, 21 enfermeiros e 15 dentistas (IPECE, 2016).

Informes de saúde do ano de 2010 do senso realizado pelo IPECE (2016), mostram que o número de crianças de 0 a 11 meses de vida com vacinas em dia era de 98,90 % sendo que a subnutrição nessa mesma faixa etária era de 0,56 %. No mesmo ano, foram notificados 14 casos de hanseníase, 5 casos de tuberculose, 5 de leishmaniose visceral e 2 de AIDS. Outros indicadores de saúde mostram que a proporção de médicos por cada 1000 habitantes é de 0,99, na categoria de dentistas essa proporção desce para 0,55, 0,626 é o valor do índice de desenvolvimento humano da cidade. Esses dados revelam um cenário social que indica a necessidade por serviços de saúde de qualidade e de fácil acesso no município.

Figura 1. Mapa do município de Redenção, Ceará, e as cidades limítrofes.



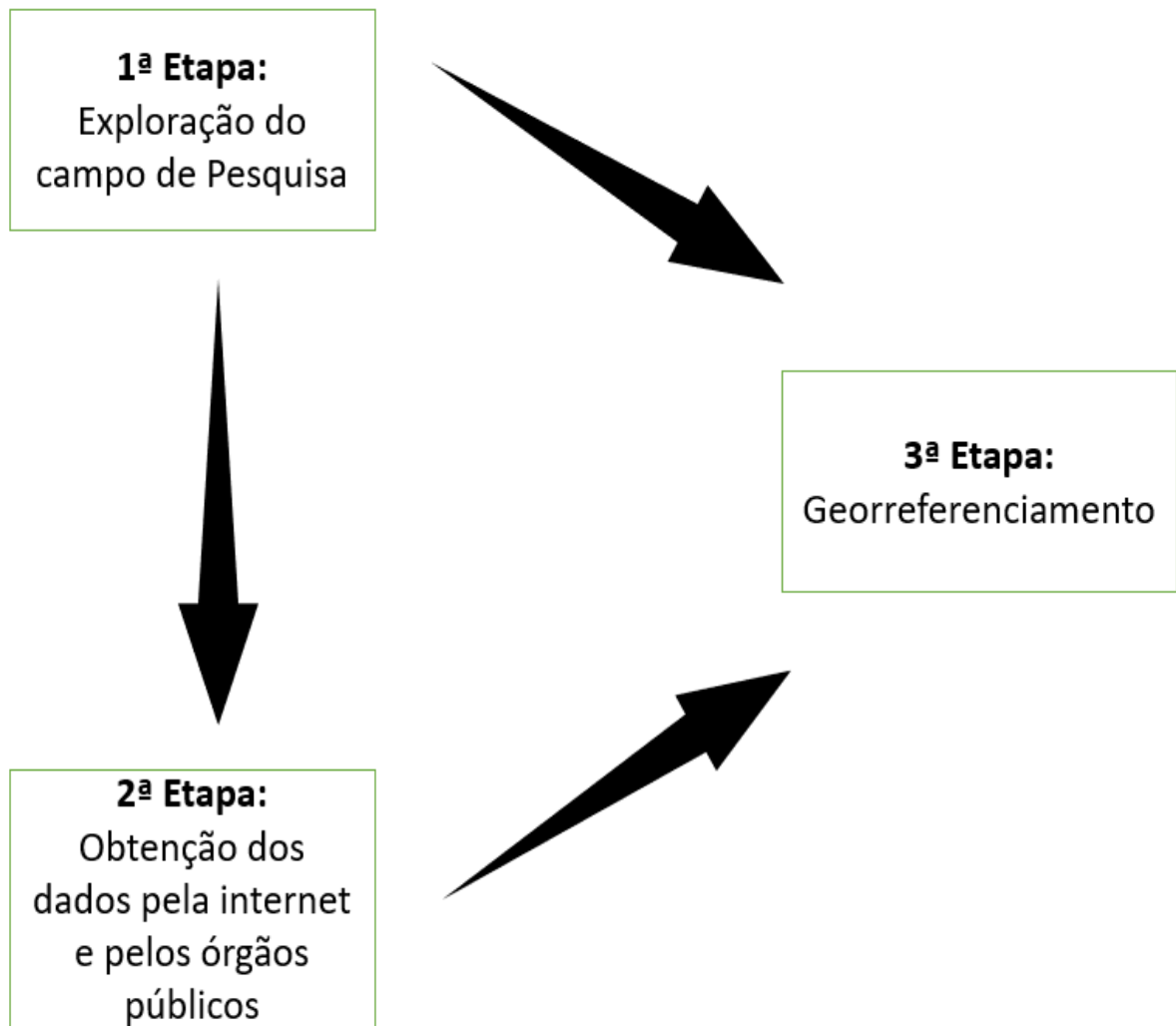
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) editado pelo autor, 2018.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa descritiva e operacional realizada no município de Redenção/CE entre os meses de novembro de 2017 e abril de 2018.

O estudo ocorreu em 3 etapas que estão representadas no fluxograma abaixo e descritas a seguir:

Figura 2. Fluxograma do estudo intitulado mapeamento e caracterização dos serviços de saúde do município de Redenção, Ceará.



1ª Etapa – Exploração do campo – foi realizado o percurso do território da pesquisa, a procurando identificar os serviços de saúde instalados no município;

2ª Etapa – Obtenção das informações pelos órgãos públicos e pela internet – procurou obter informações sobre os serviços de saúde do município através da internet, foram também solicitadas essas informações através dos escritórios a secretaria de saúde do município e ao setor de vigilância sanitária do município.

3ª Etapa – Georreferenciamento – processo que foi realizado usando a ferramenta *GPS do Google Maps* do celular para mapear a localização exata dos serviços de saúde e tendo como base as informações coletadas nas duas primeiras fases.

A elaboração do mapa contendo as informações coletadas foi realizada usando as capturas de tela do *Google Maps*® de porções do território redencionista com maior aglomeração de serviços de saúde. Para as capturas de tela foi usado um computador com qualidade de imagens em alta definição em ampliações variadas que permitem visualizar uma extensão maior da área e com mais detalhes. Para a edição dos mapas foi usado o programa de computador *Quantum GIS*® que é um programa de Sistema de Informação Geográfica com código aberto e licenciado sob a Licença Pública Geral GNU (disponível em <http://www.qgisbrasil.org>). Também, foram utilizados os seguintes programas de edição de foto: *Photoshop*® e *Paint 3D*®.

A descrição dos serviços identificados foi estabelecida por meio de consulta virtual a partir de sites, artigos científicos e documentos públicos onde as informações foram organizadas em tabelas para garantir uma análise prática dos dados, sendo descritos alguns serviços de saúde de forma separada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos dados coletados na presente pesquisa, percebeu-se que o município de Redenção possui uma variedade de serviços de saúde de baixa e média complexidade tecnológica, cuja descrição geral pode ser observada na **Tabela 1**. Foram identificados 19 tipos de serviços de saúde e sua localização geográfica está representada na **Figura 2**, onde ressaltamos, entre outros elementos, 10 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 7 farmácias comunitárias e 1 Hospital. Esses serviços serão descritos de forma separada no decorrer dessa discussão.

Quadro 1. Serviços de saúde identificados no município de Redenção, Ceará, 2018.

Serviço	Quantidade	Descrição	Localização
Associação de Agentes Comunitários de Saúde de Redenção	01	É um órgão social que defende os interesses dos agentes comunitários de saúde do município de Redenção.	Avenida Abolição, Centro
Centro de Convivência Antônio Diogo	01	Instituição que abriga os exportadores de hanseníase que faziam parte da antiga colônia de “leprosos” e seus familiares.	Rua Irmã Augusta, S/N, Colônia
Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	01	é a unidade onde é o armazenamento de medicamentos e correlatos, onde são realizadas atividades quanto à sua correta recepção, estocagem, distribuição e dispensação.	Avenida Abolição, Centro
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	01	São pontos estratégicos de atendimentos a saúde mental, inseridos na comunidade.	Avenida Abolição Centro
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	01	É o centro de referência em saúde bucal de nível secundário	Avenida Santos Dumont, Centro
Clínicas de fisioterapia			
# Bem-estar Físio			Avenida Abolição, Centro
# Centro de Reabilitação da Prefeitura de Redenção	03	São centros de prevenção, controle e tratamento de distúrbios motores causados por fatores genéticos, doenças e traumas.	Rua Santa Rita, 466, Centro
# Estúdio de pilates e Neopilates			Rua Marechal Deodoro, nº37, Centro
Clínicas Médicas			
# LabMedi: Clínica e Laboratório	02	São centros de tratamento de adultos, não obstétricas e nem obstétricos, sendo a especialidade médica que serve de base para as outras especialidades médicas.	Rua Santos Dumont, nº 806, Centro
# Clínica Multi-Saúde			Rua Santos Dumont, Centro
Consultório Médico da UNILAB	01	Consultório que faz o atendimento clínico dos estudantes dessa universidade, podendo fazer encaminhamentos para outras especialidades.	Avenida da Abolição, Centro (Campus de Liberdade/UNILAB)
Consultórios Odontológicos	06	São espaços de atendimento a saúde bucal desde a limpeza odontológica até a colocação de próteses dentárias.	Ver o Quadro 4
Farmácias comunitárias	07	as farmácias comunitárias são estabelecimentos farmacêuticos que prestam serviços a comunidade, podem ser públicas e privadas	Ver o Quadro 3
Grupo de Apoio – Alcoólicos Anônimos (AA)	01	É uma irmandade de apoio psicológico de homens e mulheres, que se ajudam mutuamente para permanecerem sóbrios.	Avenida Abolição, centro
Hospital	01	Um estabelecimento destinado ao diagnóstico, o tratamento de doentes e a internação dos mesmos, onde se pratica também a investigação e o ensino.	Rua Juvenal de Carvalho, centro
Laboratório de análise clínica	01	São centros que auxiliam os médicos nos diagnósticos de patologias e na detecção das condições físicas, através de análises de matérias biológicas.	Rua Santos Dumont, nº 806, Centro
Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	01	Equipe multiprofissional, que apoia as equipes de saúde da família, de forma integrada nas ações e nos conhecimentos dentro do território das equipes.	Rua Santo Agostinho, 196, Centro
Secretaria Municipal de Saúde	01	Órgão do poder público municipal responsável por planejar, desenvolver e coordenar e executar a política de saúde do município.	Avenida Abolição, Centro
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	01	É o órgão que faz o atendimento médico móvel de urgência e emergência.	Rua Teresa Cristina nº 404, Antônio Diogo
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	10	Estabelecimentos de prestação de assistência a saúde a pessoas e familiares, realizando sobretudo ações de prevenção de doenças e promoção da saúde.	Ver o Quadro 2
Vigilância de Saúde Municipal	01	Órgão responsável pela proteção da saúde humana.	Avenida abolição, Centro
Centro de Controle de Endemias	01	Órgão responsável pelo controle de endemias.	Avenida Abolição, Centro

*NAS, Nível de Atenção à Saúde

Figura 3. Serviços de saúde do Centro de Redenção, Ceará, 2018.



Fonte: Google Maps®, editado pelo autor

Na Figura 3 é possível observar que os serviços de saúde identificados no centro da cidade estão estrategicamente localizadas, de modo a suprir a necessidade dos cidadãos redencionistas, associado a esse fato pode-se ver que farmácias comunitárias, embora privadas estão localizadas nas proximidades do hospital da cidade e da unidade básica de saúde, o que sugere que essas farmácias foram fincadas em proximidade desses estabelecimentos sanitários para evitar o percurso de grandes distâncias entre esses serviços pelos usuários. Mas vendo por outro lado, embora a maior parte da população redencionista seja urbana, uma parte considerável dessa população se encontra na zona rural do município, portanto essa parte populacional terá que percorrer grandes distâncias para acessar a esses serviços, o que Dias e colaboradores (2011) consideram uma barreira de acesso a saúde.

O Quadro 2 lista as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da família identificadas no estudo, que são estabelecimentos que prestam assistência à saúde de atenção básica (BRASIL, 2017). Foram identificadas 10 UBS no município de Redenção distribuídas estrategicamente por todo o território incluindo a região serrana.

Quadro 2. Unidades Básicas de Saúde e postos de saúde identificados no município do Redenção, Ceará, 2018.

Unidades Básicas de Saúde	Endereço	Postos de Saúde
UBS Dr. Dilberto Prata Mota	Rua Santos Dumont, Centro	-----
UBS Edísio Meira Tejo	Rua José Sebastião de Araújo, Boa fé	Posto de Saúde de Itapaí
UBS Francisco Pereira Torres	Rua Principal, Guassi	Posto de Saúde Serrinha Bela
UBS João de Góis Nogueira	Rua Principal, Faísca	Posto de Saúde Faísca
		Posto de Saúde Riacho das Pedras
UBS Jorge de Farias	Rua Principal, Manoel Dias	Posto de Saúde Gurguri
UBS Monsenhor Tabosa	Rua Principal, Barra Nova	Posto de Saúde Piroás
		Posto de Saúde de Brenha
		Posto de Saúde de Canadá
UBS Francisco Edmilson de Lima	Rua neto Ferreira, S/N, Urucuzal, Antônio Diogo	-----
UBS Joana Regis de Carvalho	Rua Teresa Cristina, S/N, Antônio Diogo	-----
UBS Emídio Gomes Bezerra	Rua José Inácio Bezerra S/N, Susto	Posto de Saúde Lagoa Dantas
		Posto de Saúde do Susto
UBS Frei Agostinho Fernandes	Rua Irmã Augusta, S/N, Colônia, Antônio Diogo	----- ----

No Quadro 2, ainda, é possível observar que algumas UBS, sobretudo as da zona rural do município, possuem Postos de Saúde vinculados (10 postos de saúde no total, sendo que algumas UBS possuem mais de 1 Posto de Saúde vinculado) que são pontos de atendimento de saúde a população em locais estratégicos, configurando uma extensão desse atendimento a regiões de difícil acesso. Nesses postos, o serviço é gerenciado por técnicos de nível médio a população conta com de forma programada ou não por um profissional de nível, contando-se com a presença intermitente ou não de profissional médico (DATASUS, 2018). O município denomina-os como pontos estratégicos das UBS, para onde as equipes ESF das UBS ou partes delas se deslocam para a prestação de serviços de saúde. Esses pontos podem contar com pelo menos um profissional de nível médio. Esses postos de saúde são encontrados na zona rural porque a população é mais dispersa, portanto ergue-se os postos de saúde em locais com aglomerado de pessoas para facilitar o atendimento à pessoas e famílias mais distantes da UBS.

Isso ilustra o poder do município na cobertura da sua população com a Atenção primária a saúde. Este fato apoia a premissa de que a atenção primária deve ser a principal porta de entrada no SUS e ser resolutiva em 85% dos casos (BRASIL, 2007).

Com exceção da UBS Dr. Dilberto Prata Mota, localizada no Centro de Redenção e que possui 2 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) (Sede I e Sede II), todas as UBS do município apresentam 1 equipe de ESF. Isso demonstra que as UBS redencionistas são de porte I (pequeno porte) que só integram uma ESF, no caso da UBS Dilberto Prata Mota é classificada como de porte II que integra duas equipes ESF, diferentemente das UBS dos grandes municípios a exemplo de do Município de Maracanaú, onde a grande parte das UBS são de porte III ou IV que integram 3 ou 4 equipes de ESF respectivamente (BRASIL, 2014).

O horário de funcionamento desses estabelecimentos é de segunda à sexta-feira com exceção dos dias feriados nacionais, estaduais ou municipais, das 7 às 15 horas. Nas sextas-feiras, o funcionamento das UBS, geralmente, vai até às 13 horas ou um pouco depois desse horário.

As equipes de ESF desenvolvem suas atividades individuais ou coletivas na comunidade nos chamados equipamentos sociais, assim como na própria UBS. Essas atividades incluem o mapeamento da área adscrita, assim como de seus equipamentos sociais; o cadastramento e o acompanhamento das famílias; a marcação de consultas; ações individuais e/ou coletivas de

promoção à saúde e prevenção das doenças; consultas e procedimentos de enfermagem, médicas, e/ou odontológicas quando houver a equipe de saúde bucal (BRASIL, 2006).

Um outro serviço a destacar é o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Os CAPS surgiram com a proposta de desinstitucionalização do cuidado em saúde mental com o objetivo de implantar um novo modelo de cuidado nessa área devido às precárias condições de trabalho oferecidas aos profissionais de saúde mental e aos tratamentos desumanos que os pacientes com transtornos mentais eram submetidos. Os CAPS são inseridos nas comunidades para facilitar a participação social no cuidado (LEAL & ANTONI, 2013).

Os CAPS são pontos estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), ou seja, são serviços de saúde mental abertos e comunitários, movidos por equipes multiprofissionais que atuam na interface multidisciplinar que dá atenção a saúde ao público com transtornos mentais em geral e sobretudo os graves e persistentes transtornos mentais, incluindo os transtornos derivados do uso de substâncias psicoativas – álcool e outras drogas (BRASIL, 2013). Existem três modalidades de CAPS: CAPS I, CAPS II e CAPS III, sendo que existem as subdivisões desses CAPS. Este serviço constitui a principal porta de entrada na rede assistencial da saúde mental no âmbito do seu território. A assistência prestada pelo CAPS, envolve as atividades individuais (medicamentoso, psicoterápico, orientações e outros), atendimento em grupo (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outros), oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, atendimentos familiares e comunitários (BRASIL, 2002).

Os CAPS se enquadram no segundo nível de atenção a saúde, por serem serviços de médica complexidade tecnológica. O CAPS da Cidade de Redenção é da modalidade I, pela sua perspectiva que atende a população de todas as faixas etárias que estejam apresentando prioritariamente intenso sofrimento psíquico e transtornos mentais graves e persistentes incluindo aqueles provocados por substâncias psicoativas e atende regiões ou municípios a cima de 15 mil habitantes (BRASIL, 2013).

Portanto, esse CAPS atende as populações dos Municípios de Redenção e Acarape, e fica localizada na Avenida Abolição, S/N, no centro da cidade, do lado do campus de Liberdade da UNILAB, a principal avenida que liga as duas cidades. Além da sua localização estratégica para facilitar o acesso da população das suas cidades pode-se perceber na figura 2 que o serviço de saúde fica próximo ao Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) do município responsável pela dispensação dos medicamentos de receitas médicas controladas. Funciona de segunda à sexta-feira das 08 às 15 horas, com exceção dos dias feriados.

Vale destacar nesse estudo a existência de um hospital e maternidade no município. Trata-se do Hospital e Maternidade Paulo Sarasate que se situa na rua Cel. Juvenal de Carvalho, no centro da cidade. Pode se afirmar que geograficamente o hospital ocupa a posição central entre os serviços saúde mapeados, isso pode ser observado na figura 2 em que os serviços de saúde formam um aglomerado a volta do hospital. Ele se enquadra na modalidade de instituições filantrópicas que são entidades sem fins lucrativos que operam planos privados de assistência à saúde e possuem certificado de entidade beneficente de assistência social emitido pelo Ministério da Saúde (ANS, 2000).

O município fez a contratação de alguns serviços do hospital e Maternidade Paulo Sarasate já que a lei permite a contratação dos serviços de saúde da rede privada de saúde, de preferência das entidades sem fins lucrativos como forma de garantir o atendimento integral à população, (BARBOSA et al, 2013). Portanto esse serviço funciona 24 horas/dia, sendo que 90 % dos atendimentos são realizados pelo SUS.

Os serviços contratados pelo SUS no Hospital de Redenção são: serviços de urgência e emergência (24 horas); atendimentos médicos clínicos, fonoaudiologia, pediatria, cirurgias, ginecologia e obstetrícia e os serviços de apoio diagnóstico (raio-X, laboratório de análises clínicas e ultrassonografia). Alguns serviços específicos não inclusos no contrato são ofertados só aos usuários da rede privada a exemplo de: ortopedia, dermatologia, reumatologia, oftalmologia e urologia, sendo que os atendimentos de cada um desses serviços. As principais formas de acesso ao hospital redencionista são os encaminhamentos pela atenção primária e a emergência do próprio hospital, sendo que os usuários da rede privada podem ter acesso pela livre demanda.

Um outro serviço de saúde de destaque nesse estudo são as farmácias comunitárias que são estabelecimentos farmacêuticos que prestam serviços à comunidade, segundo o conselho federal de farmácia – CFF (2010), esses serviços vão além da dispensação de medicamentos, nas farmácias acontecem orientações acerca do uso dos medicamentos, verificação dos sinais vitais e orientação sobre os achados, administração dos medicamentos, entre outros. As farmácias comunitárias podem ser públicas e privadas com exceção das farmácias hospitalares.

No Brasil, pouquíssimas farmácias e drogarias desempenham sua função sanitária devido a alguns fatores: dispensação de medicamentos não compreendida como forma de assistência à saúde; falta de orientação dos usuários sobre o uso dos medicamentos no momento

da dispensação; ausência do profissional farmacêutico nas farmácias e drogarias para dar informações e orientações acerca dos medicamentos; e falta de destaque na sua atuação no acompanhamento da utilização de medicamentos, na prevenção e na promoção de saúde (SOUZA, 2012).

Em todo o município, foram identificadas 7 farmácias comunitárias privadas, sendo que grande parte delas (5 farmácias) está localizada no centro da cidade e as demais podem ser encontradas no centro do distrito de Antônio Diogo como mostra a Quadro 3.

Quadro 3. Farmácias comunitárias do município de Redenção, Ceará, 2018.

Farmácia	Localização
Farmácia do trabalhador	Rua Juvenal de Carvalho, Centro
Farmácia São Francisco	Rua Joaquim da Silva, Centro
Farmácia menor preço	Rua Joaquim da Silva, Centro
Farmácia Central	Rua Tereza Cristina, Antônio Diogo
Farmácia Santo Antônio	Rua Padre Ângelo, Centro
Farmácia Santa Rita	Rua Padre Barros, Centro
Farmácia Antônio Diogo	Rua Francisco Silva, Antônio Diogo

Os estabelecimentos farmacêuticos ilustrados no quadro 3, são todas de entidades privadas. A farmácia Santo Antônio integra a Farmácia Popular, que é um programa que visa levar para perto da população medicamentos essenciais a um baixo custo, melhorando assim acesso a medicamentos para a população. Isso é possível porque o Governo Federal paga ao setor farmacêutico um valor fixo pelos medicamentos cadastrados no programa, possibilitando a aquisição dos mesmos por menores preços ou até mesmo sem custo. Em regra, é preciso respeitar o período mínimo entre uma compra e a outra, em especial para medicamentos para Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (BRASIL, 2008).

As farmácias dos SUS encontram-se instaladas nas próprias UBS, isto é, cada UBS possui sua própria farmácia. Essas farmácias só aceitam as prescrições médicas expedidas pela rede de saúde pública do município, o que significa que só dispensam medicamentos mediante apresentação da prescrição médica de uma instituição pública gerenciada pela secretaria saúde do município de Redenção. O horário funcionamento das farmácias particulares varia muito dependendo de cada estabelecimento, enquanto que das farmácias do SUS é equivalente ao das UBS em que se encontra.

O último serviço de saúde trata-se dos consultórios odontológicos. Observou-se a presença de 6 consultórios odontológicos no município que estão listados no quadro 4. Consultórios odontológicos são ambientes de prestação de serviços odontológicos como diagnósticos, procedimentos cirúrgicos, dentística, endodontia, odontopediatria, periodontia, prevenção, limpeza, obturação e próteses dentárias (ODONTOPREV, 2015).

Todos os serviços odontológicos identificados são particulares e estão localizados no centro da cidade conforme Tabela 4. Semelhante às farmácias públicas, os consultórios odontológicos do SUS se encontram dentro ou anexado às instalações das UBS do município, sendo o acesso realizado pelo agendamento prévia na própria unidade. Já nos consultórios particulares o acesso acontece pela prévia marcação com atendimento realizado por ordem de chegada. De modo geral, os consultórios odontológicos particulares do município de Redenção funcionam de segunda a sexta-feira nos horários das 08 às 16 horas, com exceção dos dias feriados.

Quadro 4. Consultórios odontológicos do município de Redenção, Ceará, 2018.

Consultório Odontológico (C.O.)	Localização
C.O. Paz Eterna	Rua Newton Prado, Centro
C.O. Plano da Paz	Rua Capitão Félix Nogueira, Centro
C.O. Dr. Alison	Rua Joaquim da Silva, Centro
C.O. Dra. Nataly	Rua Santos Dumont, Centro
C.O. Espaço do Dentista	Rua Juvenal de Carvalho, 142, Centro
C.O. Pró-Ortodontia	Rua Marechal Deodoro, Centro

Durante a coleta dos dados neste trabalho, o distrito de Antônio Diogo do município de Redenção chamou a atenção em função de sua história caracterizada pela “autossuficiência” nos serviços de saúde. Como pode ser observado na Figura 4, foram identificados no referido distrito os seguintes serviços de saúde: farmácias, uma agência do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), centro de convivência e UBS.

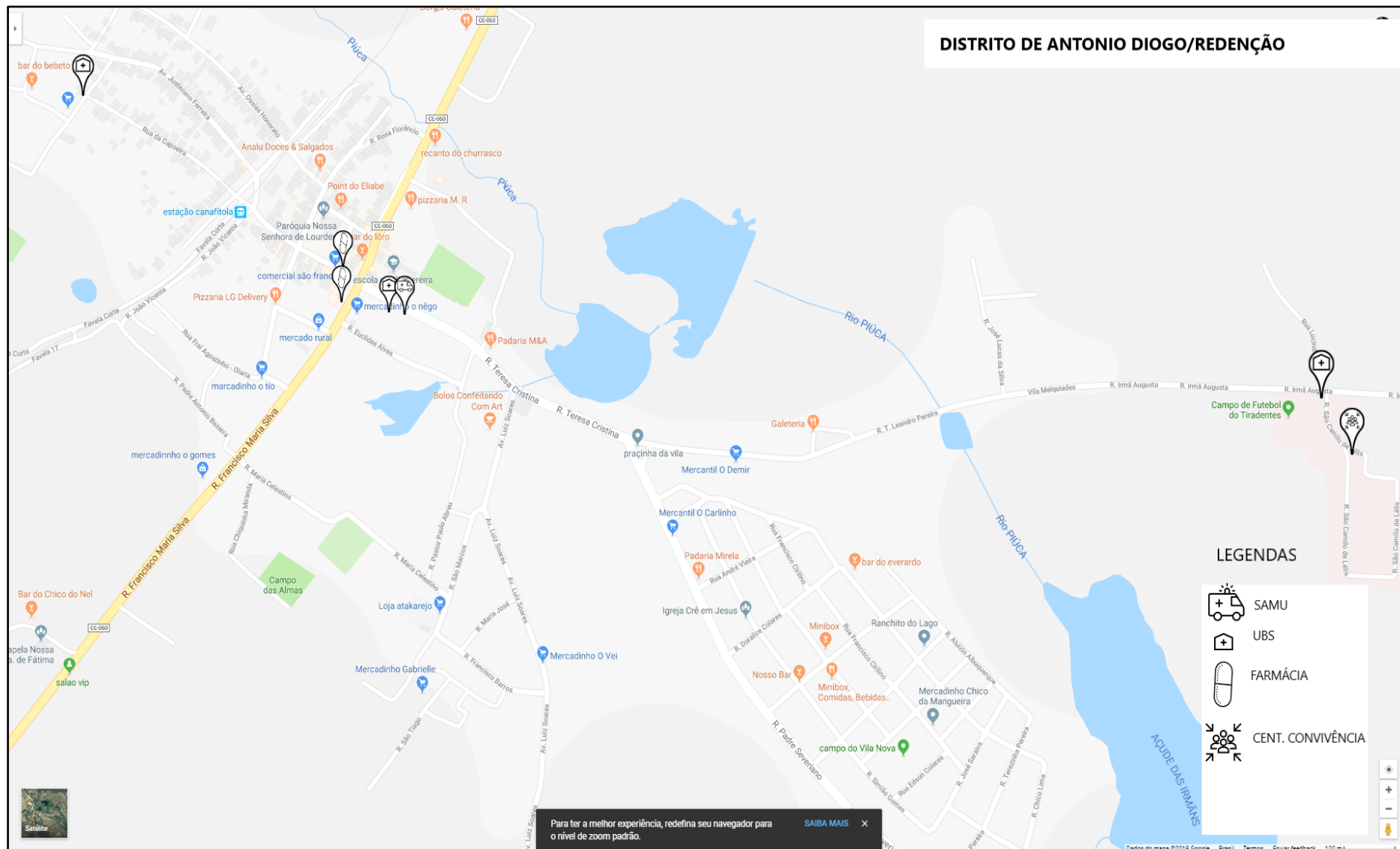
Antônio Diogo, conhecido nos primórdios como localidade “Canafístula”, funcionou historicamente como instalação de uma colônia agrícola para servir de asilo aos órfãos da seca de 1877 – 1879, o que resultou na instalação da colônia agrícola Cristina. Com o passar dos

tempos, a colônia foi se transformando em função de suas necessidades. Inicialmente, tornou-se uma colônia correcional para menores infratores, conhecida na época por “buraco de Santo Antônio”. Em seguida, o distrito foi transformado num campo agrícola do estado e, posteriormente, transformado no leprosário Antônio Diogo. Hoje, existe o Centro de Convivência Antônio Diogo localizado no bairro Colônia do distrito Antônio Diogo (FEITOSA & ALMEIDA, 2008).

O cenário apresentado revela que o município segue uma tendência nacional caracterizada por se especializar em atenção primária à saúde e encaminhar demandas secundárias e terciárias mais complexas para a capital do Estado, no caso Fortaleza.

As dificuldades encontradas no presente trabalho são: dificuldades em encontrar os mapas oficiais do município e seus distritos; Algumas informações coletadas nos órgãos públicos do município estavam desatualizadas, sendo necessária a confirmação in loco; dificuldade na determinação da localização dos serviços de saúde visto que quase todos os serviços de saúde da zona rural (UBS), não possuem a denominação das ruas e nem a numeração.

Figura 4: Serviços de saúde do distrito de Antônio Diogo Município de redenção, Ceará, 2018.



Fonte: Google Maps, editado pelo autor.

4 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o município possui uma variedade de serviços de saúde, sendo que grande parte desses são serviços privados e que estão concentrados no centro da cidade, o que evidencia uma localização estratégica dos mesmos alcançando a circulação cotidiana dos usuários. Pode-se destacar a atenção primária à saúde do município, onde se percebe o empenho do município em dar a cobertura em atenção primária para a sua população, criando estratégias de abrangência do todo o território redencionista.

Espera-se que a realização desse trabalho seja importante para a população, uma vez que as informações coletadas e organizadas didaticamente neste trabalho possam ser consultadas publicamente, melhorando o fluxo dos usuários no sistema.

5 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS). **Resolução da Diretoria Colegiada nº 39 de 27 de Outubro de 2000. Dispõe sobre a definição, a segmentação e a classificação das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.** 2000.

BARATA, R.B. acesso e uso de serviços de saúde: considerações sobre os resultados da Pesquisa de Condições de Vida 2006. **São Paulo em Perspectiva**, v. 22, n. 2, p. 19-29, jul./dez. 2008.

BARBOSA, W.F.R.; OLIVO, L.C.C; SILVA, M.L.B. Parcerias público-privadas para consolidação do SUS. **Coleção Gestão da Saúde Pública**, v. 13, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de estrutura física dos Centros de Atenção Psicossocial e unidades de acolhimento: Orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA como lugares da atenção psicossocial os territórios.** Brasília/DF, 2013

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº 336 de 19 de fevereiro de 2002, que reforça o disposto na Lei nº 10.216 de 06/04/01 sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde,** Brasília, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes técnicas para apresentação de projetos e construção de Unidades Básicas de Saúde – UBS**. IFBQ. Brasília, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Legislação do SUS**. [s.l: s.n.].2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA nº 2.436 DE 21 de Setembro de 2017. Aprova a nova Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde, Saúde da Família. **Rev. Bras. Saúde da Família**. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. **SUS: princípios e conquistas**. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência a Saúde. **ABC do SUS, doutrinas e princípios**. Brasília, 1990.

BRASIL. Ministério de Educação. **Princípios do SUS**. Publicado Maio 2017. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude/principios-do-sus>. Acesso em 06 jun. 2018.

BRASIL. Ministério de Saúde (MS). Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde. **Rev. Bras. Saúde da família**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério de Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos Programa farmácia popular Brasil. **Manual de informações às Unidades credenciadas: Sistema de co-pagamento**. 2ª Edição. Brasília, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA – CFF. **Serviços oferecidos na farmácia vão além da dispensação**. Disponível em <http://www.cff.org.br/noticia.php?id=465>, Acesso em 28 mai. 2018.

CORRÊA, A.C.P.; et al. Acesso a serviços de saúde: olhar de usuários de uma unidade de saúde da família. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 451-7. Set. 2011.

DATASUS. **Tipos de Estabelecimentos de Saúde**. Disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes/tipo_estabelecimento.htm, Acesso em 22/05/2018.

DIAS, S. et al. Barreiras no acesso e utilização dos serviços de saúde pelos imigrantes: a perspectiva dos profissionais de saúde. **Acta Med Port.** N. 24, p. 511-516. 2011.

DONABEDIAN A. An introduction to quality assurance in health care. **Oxford University Press.** New York. 2003.

FEITOSA, A.M.M.; ALMEEIDA, V.L. **A institucionalização da hanseníase no Ceará: do leprosário de Canafístula ao Centro de Convivência Antônio Diogo.** Universidade Estadual do Ceará (UECE). Tese de Mestrado. Fortaleza. 2008.

FRACASSO, N.V.; MUROFUSE, N.T.; CARVALHO, M. **Diferenças entre os setores público e privado da saúde na macrorregião oeste do Paraná.** Unioeste, Set. 2014

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Senso populacional, trabalho e rendimento, educação, economia, ambiente e território de 2010.** Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao/panorama>. Acesso em: 05 de mar. 2018.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÓMICA DO CEARÁ (IPECE). **Perfil básico municipal de Redenção.** 2016.

LEAL, B.M.; ANTONI, C. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): estruturação, interdisciplinaridade e intersetorialidade. **Aletheia**, n.40, p.87-101, jan. - abr. 2013

MACHADO, F.G. **os gastos públicos e privados com saúde das famílias brasileiras de 2000 a 2015.** Florianópolis, 2015.

NETO, V.C. et al. Desenvolvimento e Integração de Mapas Dinâmicos Georreferenciados para o Gerenciamento e Vigilância em Saúde. **J. Health Inform.** V. 6, n.1, p. 3-9. Jan-mar. 2014.

ODONTOPREV. **Rol de procedimentos odontológicos da ANS.** 2015.

SILVEIRA, I.H.; OLIVEIRA, B.F.A.; JUNGER, W.L. Utilização do Google Maps para o georreferenciamento de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade no município do Rio de Janeiro, 2010-2012. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v.26, n. 4, p. 881-886, out-dez 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARNÁCIAS COMUNITÁRIAS - SBFC. **Tudo dobre a SBFC**. Disponível em <http://www.safc.org.br/site/paginas.php?id=1>, acesso em 19 de mai. 2018.

SOUZA, S.S.; CARVALHO, M.C.R.D. **Farmacêuticos e suas atividades nas farmácias comunitárias**: uma análise de perfil. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal. 2012.